



JOYCI VIEGAS DE FREITAS SILVA

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENSINAR SOBRE DITADURA COM
DEMOCRACIA.**

GOIÂNIA
2022

JOYCI VIEGAS DE FREITAS SILVA

**SEQÜENCIA DIDÁTICA: ENSINAR SOBRE DITADURA COM
DEMOCRACIA.**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestre(a) em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Práticas escolares e aplicação do conhecimento

Orientador (a): Dr. Glauco Roberto Gonçalves

GOIÂNIA/2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Silva, Joyci Viegas de Freitas
SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENSINAR SOBRE DITADURA COM
DEMOCRACIA. [manuscrito] / Joyci Viegas de Freitas Silva. - 2022.
XLVIII, 48 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. GLAUCO ROBERTO GONÇALVES.
Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de
Goiás, Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa
de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia,
2022.

Bibliografia. Anexos.

Inclui siglas, fotografias, abreviaturas, lista de figuras.

1. Ensino de história. 2. democracia. 3. autonomia. 4. cotidiano
escolar. I. GONÇALVES, GLAUCO ROBERTO, orient. II. Título.

CDU 37

Ata de Defesa da Dissertação e do Produto Educacional (Disponível no Processo do SEI/UFG, aberto por seu orientador)

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Especificação: Sequência Didática

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Sequência Didática abordando o tema Ditadura Militar no Brasil e o ensino de história.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Principalmente professores de história e áreas afins, podendo alcançar toda a comunidade escolar.

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta :

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no

qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.

Médio impacto – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.

Baixo impacto – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

Ensino

Aprendizagem

Econômico

Saúde

Social

Ambiental

Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores (inicial, continuada, cursos etc)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação.

O produto foi disponibilizado em uma Escola Estadual na cidade de Goiânia.

REPLICABILIDADE ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido.

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui :

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

Média complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

Baixa complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido

sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

() **Sem complexidade** - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

(x) **Alto teor inovativo** - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

() **Médio teor inovativo** - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

() **Baixo teor inovativo** - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

() Sim (x) Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

() Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

() Cooperação com outra instituição

() Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual

(x) Sim () Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

Licença Creative Commons

Domínio Público

Patente

Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro:

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/>

TRÂNSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

Sim Não

Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

<p>Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES com acesso disponível no link: http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585754</p>
<p>Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG).</p> <p>Link para acesso:</p>
<p>Outras formas de Registro:</p>
<p>Outras formas de acesso:</p>

SILVA, Joyci Viegas de Freitas, **SEQUENCIA DIDÁTICA: ENSINAR DITADURA COM DEMOCRACIA**. 2022. 48f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional em forma de sequência didática caracteriza-se como uma proposta de ensino de história sobre a Ditadura Militar no Brasil. Tendo como eixo experiências democráticas nas escolas de ensino fundamental. Ao professor de história será disponibilizado um material que possui o objetivo de proporcionar aos estudantes vivências democráticas estimulando sua autonomia na construção do seu próprio conhecimento e agir no mundo presente. Vive-se atualmente o acirramento do debate nacional acerca de temas sensíveis relacionados à nossa memória. A consciência histórica torna-se, neste sentido, um importante referencial para o ensino de história, dentro da teoria da Didática da História. A partir desta perspectiva a presente pesquisa analisou o processo de execução de um projeto de extensão de formação de professores de história (PIBID): os personagens da Ditadura Militar em uma escola pública de Goiânia. Através de variados registros elaborados pelos estudantes, sejam desenhos, testemunhos transcritos ou gravados, relatos, cartazes políticos ou pequenos vídeos, verificou-se que muito permanece desse período no cotidiano juvenil, destacando o abuso da violência policial nas cidades contra a juventude e a problemática do acesso à informação. Esses registros também possibilitaram a análise da forma como o estudo de um tema histórico desse passado inconcluso influencia na formação da orientação histórica desses sujeitos no presente. A sequência didática “Ensinar Ditadura com Democracia” segue o eixo dessa pesquisa, e busca relacionar o que ainda permanece desse passado inconcluso no presente dos estudantes, sobretudo no cotidiano escolar. A reelaboração desse passado ditatorial se torna nesse contexto uma importante contribuição do professor de história a sociedade democrática.

Palavras-Chave: Ensino de história, Democracia, Autonomia, Cotidiano escolar.

SILVA, Joyci Viegas de Freitas, **DIDACTIC SEQUENCE: TEACHING DICTATORSHIP WITH DEMOCRACY**. 2022. 49f. Educational Product related to Dissertation (Master in Teaching in Basic Education) - Postgraduate Program in Teaching in Basic Education, Center for Teaching and Research Applied to Education, Federal University of Goiás, Goiânia, GO.

ABSTRACT

This Educational Product in the form of a didactic sequence is characterized as a proposal for teaching history about the Military Dictatorship in Brazil. Having as axis democratic experiences in elementary schools. The history teacher will be provided with material that aims to provide students democratic experiences by stimulating their autonomy in building their own knowledge and act in the present world. We are currently experiencing a heated national debate on sensitive themes related to our memory. The historical consciousness becomes, in this sense, an important reference for the teaching of history, within the theory of History Didactics. From this perspective, the present research analyzed the process of execution of an extension project of formation of history teachers (PIBID): the characters of the Military Dictatorship in a public school of Goiânia. Through various records prepared by the students, whether drawings, transcribed or recorded testimonies, reports, political posters or short videos, it was found that much remains of this period in the daily lives of young people, highlighting the abuse of police violence in the cities against young people and the problem of access to information. These records also made it possible to analyse the way in which the study of a historical theme from this unfinished past influences the formation of the historical orientation of these subjects in the present. The didactic sequence "Teaching Dictatorship with Democracy" follows the axis of this research, and seeks to relate what still remains of this unfinished past in the students' present, especially in the school routine. The re-elaboration of this dictatorial past becomes in this context an important contribution of the history teacher to the democratic society.

Keywords: History Teaching, Democracy, Autonomy, School Daily Life.

SUMÁRIO

Sumário

1. Apresentação	15
1.1. Considerações gerais.....	17
2. Planos de Aula:.....	19
2.1. Plano de Aula 1: DITADURA MILITAR NO BRASIL?	19
2.2. Plano de aula 2: LIBERDADE DE EXPRESSÃO!.....	20
2.3. Plano de aula 3: DITADURA/ DEMOCRACIA.....	21
2.4. Plano de aula 4: INFORMAÇÃO É PODER?.....	22
2.5. Plano de aula 5: IMPRENSA CENSURADA.....	23
2.6. Plano de aula 6: MARCOS ANTONIO DIAS BATPISTA: UM DESAPARECIMENTO POLÍTICO.....	24
2.7. Plano de aula 7: MARCOS ANTONIO DIAS BAPTISTA E A VIOLÊNCIA POLICIAL.....	25
2.8. Plano de aula 8: A HISTÓRIA NAS PAREDES.....	26
2.9. Plano de aula 9: OS CARTAZES DA NOSSA HISTÓRIA.....	29
SUMÁRIO – ANEXOS	30

1. Apresentação

UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENSINAR SOBRE DITADURA COM DEMOCRACIA.

Essa proposta de sequência didática é resultado da pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal de Goiás. Trata-se de uma sequência fundamentada em uma experiência de ensino de história sobre a Ditadura Militar no Brasil em uma escola pública. Esse material é destinado a todos os professores e professoras de história da educação básica, visto que atualmente se trata de um tema que encontramos inúmeros desafios para se tratar em sala de aula.

As atividades foram desenvolvidas levando em consideração alguns princípios gerais como: o protagonismo dos estudantes, vivências de autonomia e práticas democráticas no ambiente escolar.

A sequência didática foi adaptada a realidade escolar, em que o tema a Ditadura Militar se adequa a conteúdos pertencentes à BNCC, e é trabalhado no período em média de uma quinzena, na escola normal. As aulas foram pensadas a partir de uma realidade escolar em que temos um professor regente em sala de aula, diferentemente do projeto que foi realizado com o auxílio de oito monitores e uma coordenadora na escola campo.

Também serão disponibilizados os documentos utilizados no projeto, os links com todas as atividades, que serão feitas durante o período do aluno na escola e com o material disponível na instituição. Foram disponibilizados para os professores todos os documentos históricos propostos nas atividades, o passo a passo de cada discussão e exercício proposto. A dinâmica das atividades foram planejadas para se realizarem em 50 minutos, tempo em que o professor normalmente fica em sala de aula e a partir de oito aulas no total.

Essa sequência didática foi pensada de forma a auxiliar o trabalho do professor e tornar possível trabalhar esse tema em sala de aula e em tempo hábil. Toda a sequência didática foi baseada em reflexões feitas pelos alunos, monitores e demais participantes do projeto PIBID/ História 2017.

Durante a pesquisa de inúmeros planos de aulas através do google com a palavras chaves: “ensinar sobre ditadura com democracia”, buscou-se subsídios e outros modelos de planos de aula, de sequências didáticas, ou artigos referentes a esse tema. Foram identificados alguns problemas que, mostraram muitas fragilidades na disponibilização do material de apoio ao professor para desenvolver esse tema em sala. Alguns pontos percebidos foram:

- 1) São planos muito complexos e demanda uma base conceitual e teórica muito grande por parte dos alunos, que muitas vezes estão tendo um primeiro contato com esse tema, o que acaba inviabilizando os objetivos finais das aulas.
- 2) As fontes e links disponibilizados, muitas vezes, não levam a fonte descrita, seja um documento oficial, um vídeo, uma imagem.
- 3) Os requisitos solicitados para a aplicação das aulas são muito complicados e fora da realidade da dinâmica de uma escola.
- 4) As aulas são pensadas em “despejar muitos conteúdos nos alunos”, ao invés de pensar em um momento de construção coletiva do conhecimento, em uma interação significativa do estudante com o professor mediador.
- 5) Os planos de aula pouco pensam em questões do presente e do que ainda permanece na nossa sociedade desse período.

1.1. Considerações gerais

Produto Educacional / Sequência didática/ 9º ano: Modernização, Ditadura civil-militar e redemocratização: O Brasil após 1964

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

ENSINAR SOBRE A DITADURA COM DEMOCRACIA.

Por: Joyci Viegas de Freitas Silva/ abril de 2022.

Código: HIS9_19UND02

Sobre a Sequência Didática:

Esta sequência didática foi produzida como resultado do Programa de Pós Graduação em Ensino na Educação Básica PPGEEB-CEPAE-UFG.

Professora: Joyci Viegas

Orientador: Prof . Dr. Glauco Roberto Gonçalves

Ano: 9º ano do Ensino Fundamental.

Unidade temática: Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.

Objeto(s) de conhecimento: Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI19 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à Justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura, didática da história, autonomia, democracia.

A Sequência Didática se divide em quatro momentos que se baseiam na proposta da Didática da História. 1) A investigação do conhecimento prévio dos alunos sobre a Ditadura Militar. 2) A censura e os meios de informações. 3) O recorte temático da tortura e violência policial a partir da história do desaparecido político mais jovem da ditadura: Marco Antônio Dias Batista. 4) A produção de cartazes políticos sobre a

realidade dos estudantes. Ao final disponibiliza as cinco atividades em anexo propostas ao longo das aulas, para impressão ou projeção em sala de aula.

No total serão expostos em 9 aulas, de 50 minutos que poderá ser ministrada pelo professor regente de história de qualquer instituição escolar.

Índice: Ensinar Ditadura com Democracia.

1. Investigando o conhecimento prévio dos estudantes sobre a Ditadura Militar no Brasil

Aula 1: Ditadura Militar no Brasil?

Aula 2: Liberdade de Expressão!

Aula 3: Ditadura e Democracia.

2. A censura e os meios de comunicação para a juventude.

Aula 4: Informação é poder?

Aula 5: Imprensa censurada.

3. Memórias inconclusas e a luta por um mundo melhor.

Aula 6: Marco Antônio Dias Baptista: um desaparecido político.

Aula 7: Marco Antônio e a violência policial.

4. Os cartazes dessa história.

Aula 8: A história nas paredes.

Aula 9: os cartazes da nossa história.

Anexos:

Atividade 1: Ditadura e Democracia: Aula 3.

Atividade 2 – Informação é poder? Aula 4 e 5

Atividade 3 – Biografia de Marco Antônio: Aula 6

Atividade 4- Marco Antônio e a violência policial. Aula 7

Atividade 5- A história nas paredes: Aula 8

2. Planos de Aula:

2.1. Plano de Aula 1: DITADURA MILITAR NO BRASIL?

Tempo sugerido: 50 minutos.

Materiais necessários: Folhas A4, lápis de cor, caneta, giz de cera, revistas, jornais, cola e tesoura. Caixinha de som com playlist disponíveis no spotfy ou youtube sobre a Ditadura Militar no Brasil:

https://open.spotify.com/playlist/7pO6A3HhpxQ4xXYFio0rl8?si=cnx38_DaTGyuYXZqHyYlew&utm_source=whatsapp

https://youtube.com/playlist?list=PLdSqd_CFt3I749j1DvdUrF3NL2OCZBiGI

Orientações para o professor: Escrever destacado no início da aula no quadro a pergunta: Ditadura Militar no Brasil?

Explicar para os estudantes que ao final da aula você vai querer a produção de uma imagem, desenho, colagem, sobre o que o estudante conhece, ou já ouviu falar sobre esse período. É muito importante começar com a apresentação do objetivo para que os estudantes entendam o que farão e compreendam aonde se quer chegar ao fim da aula. Contudo, tome cuidado para, ao fazer isso, não antecipar respostas desde o começo. É necessário sempre garantir que os alunos construam o raciocínio por conta própria.

Essa aula será um momento de descontração, de trocas conhecimento sobre músicas, estilos de música, aproveite para conversar individualmente com cada um, caso solicitado sugerir ideias de imagens, pesquisas no celular, perguntas informais e de aproximação cabem nesse momento de início de estudo do conteúdo. Desenvolva a capacidade da escuta atenta e ativa percebendo nas entrelinhas as relações que os alunos fazem do seu cotidiano com a Ditadura Militar. Incentive a finalização da tarefa e a curiosidade do aluno nesse momento. Recolha todos os desenhos ao final da aula.

2.2. Plano de aula 2: LIBERDADE DE EXPRESSÃO!

Tempo sugerido: 50 minutos.

Materiais necessários: Os desenhos elaborados na aula passada.

Organização da sala em círculo ou meia lua.

Orientações para o professor: Escrever destacado no início da aula a frase: Liberdade de expressão!

Distribua os desenhos de forma aleatória, conversando com os alunos sobre o respeito com o trabalho do colega de sala, sem comentários que denigram ou desrespeitem aquela imagem produzida. Dar 15 minutos de tempo para os alunos comentarem entre si as imagens produzidas. Em roda cada um irá interpretar a imagem produzida pelo colega, se o autor da imagem quiser se expressar após a interpretação do seu colega ele vai poder falar também.

Essa aula vai trabalhar o livre pensar dos alunos, a partir do respeito à produção e opinião de todos. O momento é de compartilhar os conhecimentos que eles trazem sobre Ditadura Militar. É importante que os trabalhos sejam valorizados e a turma desenvolva uma relação de respeito a livre expressão.

Ao final faça uma tempestade de ideias sobre os desenhos (escrevendo palavras chaves no quadro).

2.3. Plano de aula 3: DITADURA/ DEMOCRACIA.

Tempo sugerido: 50 minutos.

Materiais necessários: Projetar ou imprimir Atividade 1 (em anexo).

Organização da sala em duplas.

Orientações para o professor: Escrever no quadro em destaque no início da aula:

Ditadura x Democracia.

A turma já deve se sentir bem à vontade para expressar suas impressões, dúvidas e opiniões, o professor deve mediar o diálogo e instigar os alunos a participar. A ideia é estabelecer relações iniciais entre o passado e o presente, no caso a Passeata dos Cem Mil em 1968 e a Greve Geral contra as Reformas trabalhista e da previdência de 2017.

Ao final deve-se escrever no quadro um conceito construído durante a discussão sobre ditadura e democracia. Todas as fotos selecionadas estão em preto e branco propositalmente, pois a questão norteadora são as diferenças e semelhanças de se manifestar em um regime ditatorial e um regime democrático.

Para garantir o protagonismo dos alunos, é necessário que você não vá diretamente para a razão que motivou a formulação desta atividade (Analisar as diferenças e o que ainda permanece em nossa sociedade em relação à Ditadura Militar à atual democracia). Por isso faça as intervenções passo a passo, conforme descrito abaixo.

- 1) Diga para a turma que você vai propor uma divisão. Seu critério deve ser deixar no mesmo grupo alunos que possam se apoiar mutuamente para a realização da atividade.
- 2) Projete ou imprima a atividade 1 em que temos os conceitos de Ditadura e Democracia e uma seleção de imagens de manifestações nos anos de 1968 e 2017.
- 3) Peça para algum aluno iniciar a leitura da atividade.
- 4) *Sobre os conceitos:* escrever palavras chaves, discutidas pelos alunos, no quadro sobre Ditadura e Democracia.
- 5) *Sobre as imagens:* seguir o roteiro de análise, que está na Atividade 1.

2.4. Plano de aula 4: INFORMAÇÃO É PODER?

Tempo sugerido: 50 minutos.

Materiais necessários: Imprimir ou projetar a atividade 2 (em anexo).

Organização da sala em duplas.

Orientações para o professor: Escrever no quadro em destaque: Informação é poder?

Após distribuir as atividades para as duplas, explique que hoje será analisado somente a primeira parte da atividade, depois pergunte como eles se informam das notícias do Brasil? É importante que o professor dê espaço para os estudantes falarem sobre as informações que têm acesso e interesse, os meios de informações que eles buscam e como o celular e a internet impactam em suas vidas.

Esse diálogo deve ser levado, em grande medida, pelos estudantes, pois para que eles entendam a importância da censura às informações durante a Ditadura, eles precisam chegar a questões da sua própria realidade, no sentido nuclear dessa questão, que é o acesso à informação.

Em que medida a exposição a muitas informações e notícias dessensibilizam a sociedade para uma maior mobilização acerca das questões sociais? Ter acesso a muitas informações garante a todos o direito a informação correta? Toda a sociedade possui realmente acesso a informação e a internet? São algumas questões que podem mediar a atuação do professor nesse debate.

2.5. Plano de aula 5: IMPRENSA CENSURADA.

Tempo sugerido: 30 minutos.

Material necessário: Imprimir ou projetar a atividade 2 (em anexo).

Organização da sala em duplas.

Orientação para o professor: Escrever no quadro em destaque: Imprensa censurada.

Retomar a discussão da aula passada e a partir das respostas, contextualizar a importância dos jornais impressos antes e durante o regime militar para a informação da população em geral.

Dar tempo para as duplas, finalizarem a parte 1 e responderem no caderno as questões da parte 2 da atividade.

2.6. Plano de aula 6: MARCOS ANTONIO DIAS BATPISTA: UM DESAPARECIMENTO POLÍTICO.

Tempo sugerido: 50 minutos.

Materiais necessários: Projetar ou imprimir atividade 3 (em anexo). Televisão com entrada USB ou data show para passar um documentário: Marco: O encontro de uma comunidade com um desaparecido político. (29 m 28 s).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r-ljaft7gGs&t=3s>

Organização da sala em filas.

Orientações para o professor: Escrever no quadro em destaque o tema da aula e o título do documentário: “Marcos Antônio Dias Baptista e o desaparecimento político.” E “Marco: O encontro de uma comunidade com um desaparecido político.”

Fazer uma leitura coletiva da atividade 2, pedindo para a turma ir anotando no caderno dúvidas ou questões da vida de Marcos Antônio que mais chamaram sua atenção. O momento é de escrever e não dialogar, já que é preciso também passar o documentário na mesma aula. Após a leitura inicie o documentário que deve ser finalizado em 50 minutos.

Para você saber mais:

1) Um dossiê organizado pela Comissão da Verdade possui um breve relato da biografia de Marco Antônio e todo o processo de luta de sua família e principalmente de sua mãe Maria Batista em busca do corpo do seu filho desaparecido. Ele ainda contém documentos oficiais, reportagens, e diversas imagens da época do desaparecimento de Marco Antônio.

Disponível em: <http://comissaodaverdade.al.sp.gov.br/upload/001-dossie-cemdp-marcos-antonio-dias-baptista.pdf>

2) Música Desaparecido de Itamar Correia (4m 10s)

Itamar Correia fez essa canção em homenagem a Marco Antônio Dias Batista o mais jovem desaparecido político da Ditadura Militar.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KND7634uutg>

2.7. Plano de aula 7: MARCOS ANTONIO DIAS BAPTISTA E A VIOLÊNCIA POLICIAL.

Tempo sugerido: 50 minutos.

Materiais necessários: Projetar ou imprimir atividade 4 (em anexo).

Organização da sala em 3 grupos, de 5 a 7 alunos.

Orientações para o professor: escrever no quadro em destaque: Documentário: “Marco: O encontro de uma comunidade com um desaparecido político.”

Nesse momento é importante que o professor construa com os grupos uma análise minuciosa do documentário. Chamando a atenção para os detalhes, da trilha sonora, a direção e roteiro do documentário, passando pela fotografia, enredo e principais problemáticas do documentário.

Cada grupo irá apresentar a resposta de 4 perguntas do questionário. Todos os grupos irão responder a questão número 13. A aula deve ser dividida em dois momentos: para responder e para apresentar as perguntas.

2.8. Plano de aula 8: A HISTÓRIA NAS PAREDES.

Tempo sugerido: 50 minutos.

Material necessário: Imprimir ou projetar atividade 5 (em anexo).

Organizar a sala de aula em grupos de 3 a 5 pessoas.

Orientações para o professor: Escrever no quadro em destaque: A história nas paredes. Explique que estamos finalizando o estudo do período da Ditadura Militar e que ao final os grupos irão elaborar um cartaz político.

Distribuir a atividade 5 nos grupos e deixar alguns minutos livres para o grupo explorar o texto e as imagens sem nenhum direcionamento do professor. Logo em seguida, chamar a atenção da turma para o contexto do surgimento de cartazes políticos na história contemporânea. Analisar as imagens a partir do roteiro disponível na atividade e pedir que ao final os grupos decidam os temas dos seus cartazes para a próxima aula.

Os temas devem se relacionar com aspectos que foram desenvolvidos durante a sequência didática, e que também se relacionem com o cotidiano desses alunos, lembrando que esses cartazes possuem um caráter de protesto e transformação de questões que os alunos consideram importantes.

Fonte das imagens da atividade 5:

Imagem 1: www.dw.com/pt-br/mour%C3%A3o-ri-ao-ser-questionado-sobre-torturas-na-ditadura/a-61507416

Imagem 2: www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/14688-o-ensino-da-ditadura-civil-militar-nas-escolas

Imagem 3: memorialdademocracia.com.br/card/teatros-fazem-greve-contra-a-censura

Imagem 4: documentosrevelados.com.br/cartazes-da-história-memoria-da-anistia-e-movimentos-sociais/

Imagem 5: valor.globo.com/eu-e/noticia/2012/10/31/livro-reune-mais-de-200-cartazes-contra-ditaduras-na-america-latina.ghtml

Imagem 6: valor.globo.com/eu-e/noticia/2012/10/31/livro-reune-mais-de-200-cartazes-contraditaduras-na-america-latina.ghtml

Imagem 7: acervo.racismoambiental.net.br/2012/11/06/livro-traz-cartazes-da-resistencia-a-ditaduras-da-america-latina/

Imagem 8: <https://history.uol.com.br/hoje-na-historia/governo-militar-sanciona-lei-de-imprensa>

Imagem 9: www.brasildefato.com.br/2016/10/10/primavera-secundarista-leva-5-mil-manifestantes-as-ruas-de-curitiba/

Imagem 10: marceloxpinheiro.medium.com/o-abc-da-primavera-secundarista-6618829055bf

Imagem 11: appsindicato.org.br/primavera-secundarista-leva-5-mil-manifestantes-as-ruas-de-curitiba/

Imagem 12: ubes.org.br/2016/retrospectiva-relembre-as-grandes-vitorias-da-primavera-secundarista/

Imagem 13: oglobo.globo.com/brasil/educacao/documentario-sobre-ocupacao-de-escolas-em-sao-paulo-tera-sessao-hoje-no-rio-22522202

Imagem 14: <https://mst.org.br/2015/12/01/movimentos-de-sp-defendem-ocupacoes-das-escolas-e-repudiam-violencia-policial/>

Imagem 15: brasil.elpais.com/brasil/2016/10/13/politica/1476391382_358234.html

Imagem 16: www.agenciaconexoes.org/estudantes-secundaristas-ocupam-16-escolas-em-uberlandia/

Imagem 17: jovempan.com.br/noticias/brasil/artistas-seguem-com-ocupacoes-brasil-afora-em-protesto-extincao-do-minc.html

Imagem 18: www.facebook.com/groups/352692948521990

Imagem 19: www.facebook.com/secundaristasnalutago/posts/2269305553356306

Para você saber mais: assistir matéria sobre a produção do livro: Os cartazes desta História: Memória gráfica e resistência á Ditadura Militar e da Redemocratização (1964- 1985).

Vídeo disponível no youtube no link abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=Hj_GZ63eT68 (7 m 9 s)

2.9. Plano de aula 9: OS CARTAZES DA NOSSA HISTÓRIA

Tempo sugerido: 50 minutos.

Material necessário: Cartolina, revistas, tesoura, cola, canetão, lápis de cor, canetas.

Aula fora da sala de aula.

Orientações para o professor: Os grupos serão retomados e iram elaborar um cartaz político. Essa aula deve ser mais livre e sem muita intervenção do professor, somente se ele for solicitado. Os alunos irão finalizar os cartazes, suas frases e imagens e iram escolher um lugar na escola para colar esses cartazes. Ao final será colado nas paredes da escola e registrado por fotos os cartazes e grupos.

SUMÁRIO – ANEXOS

Anexo 1: Atividade 1 / Ditadura e Democracia: Aula 3-----	31
Anexo 2: Atividade 2/ Informação é poder? Aula 4 e 5-----	36
Anexo 3: Atividade 3/ Marcos Antônio Dias Baptista: Aula 6 -----	39
Anexo 4: Atividade 4 Marcos Antônio e a violência policial: aula 7 -----	41
Anexo 5: Atividade 5 / A História nas paredes: Aula 8.-----	43

ANEXO 1

ENSINAR SOBRE A DITADURA COM DEMOCRACIA.

Produto Educacional / Sequência didática/ 9ºano/ Modernização, Ditadura civil- militar e redemocratização: O Brasil após 1946.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI19 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à Justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura, Didática da história, autonomia, democracia.

ATIVIDADE 1: Ditadura e Democracia.

Leia os conceitos sobre **DITADURA e DEMOCRACIA:**

1. **Ditadura:** A ditadura pode ser definida como um regime político autoritário, mantido pela violência, de caráter excepcional e ilegítimo, Segundo Mauricio Duverger. Ela pode ser conduzida por uma pessoa ou um grupo que impõe seu projeto de governo à sociedade com o auxílio da força. Normalmente, ditadores chegam ao poder por meio de um golpe de Estado. Já o filósofo político Norberto Bobbio afirma que a ditadura moderna é um regime caracterizado pela concentração absoluta do poder e pela subversão da ordem política anterior. Fonte: Adaptada: <https://www.politize.com.br/ditadura-o-que-e/>

2. **Democracia:** Em geral, democracia é a prática política de dissolução, de alguma maneira, do poder e das decisões políticas em meio aos cidadãos. Podemos estabelecer três tipos básicos de democracia: Democracia direta, Democracia representativa, Democracia participativa.

Para ser considerada, efetivamente, uma democracia, um país deve conter, entre outras coisas: liberdade de expressão e de imprensa; possibilidade de voto e elegibilidade política; liberdade de associação política; acesso à informação; eleições idôneas.

O sistema político brasileiro pode ser chamado de representativo, mas a nossa Constituição Federal de 1988 permite uma ampla participação popular que, caso fosse efetivamente aplicada, poderia colocar-nos no patamar de democracia participativa, inclusive prevendo a possibilidade de uma iniciativa popular legislativa. Fonte Adaptada:

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/democracia.htm>

Observe as imagens abaixo:

Imagem 1



Passeata dos Cem Mil- 1968

Imagem 2



Greve geral contra as Reformas trabalhista 2017

Imagem 3



Greve geral contra as Reformas trabalhista e previdenciária- 2017

Imagem 4



Passeata dos Cem Mil- 1968

Imagem 5



Passeata dos Cem Mil- 1968

Imagem 6



Greve geral contra as Reformas trabalhista e previdenciária- 2017.

Roteiro de análise:

Sugestões de perguntas sobre as imagens:

- 1) Descreva a paisagem, os personagens e as ações que mais chamaram a sua atenção.
- 2) A partir da sua observação, qual o motivo dessas manifestações?
- 3) Como os manifestantes estão organizados em cada imagem? E os policiais?
- 4) Você consegue identificar quais imagens são atuais e quais são antigas? Justifique.
- 5) Quais dessas manifestações aconteceram durante a Ditadura Militar no Brasil?
- 6) Quais dessas manifestações aconteceram durante o governo Democrático no Brasil?

Imagem 1: <https://www.redebrasilatual.com.br/revistas/2018/05/o-1o-de-maio-de-1968-na-se-terminou-sob-pedras/>

Imagem 2: <https://novaescola.org.br/conteudo/4926/professores-protestam-no-dia-28-de-abril>

Imagem 3 : <https://g1.globo.com/goias/noticia/manifestantes-impedem-circulacao-de-onibus-do-eixo-anhanguera-em-goiania.ghtml>

Imagem 4: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/1968-fatos-politicos-culturais-e-sociais/>

Imagem 5: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/05/cultura/1528224984_573224.html

Imagem 6: <https://g1.globo.com/goias/noticia/mascarados-entram-em-confronto-com-a-pm-em-goiania-e-jovem-fica-ferido-veja-video.ghtml>

ANEXO 2

ENSINAR SOBRE A DITADURA COM DEMOCRACIA.

Produto Educacional / Sequência didática/ 9ºano/ Modernização, Ditadura civil- militar e redemocratização: O Brasil após 1946.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI19 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à Justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura, Didática da História, autonomia, democracia.

ATIVIDADE 2: INFORMAÇÃO É PODER?

Parte 1: O que é o jornalismo?

Jornalismo é a **atividade informativa**, realizada periodicamente e difundida através dos **meios de comunicação** de massas (imprensa, rádio, televisão, imprensa online). O jornalismo propriamente dito surgiu a partir do séc. XIX, intimamente ligado ao desenvolvimento dos meios de comunicação. Os modernos avanços técnicos (radiofusão, televisão) tiveram uma incidência decisiva sobre a linguagem jornalística, a qual teve que se adaptar às necessidades específicas de cada meio.

O surgimento e aperfeiçoamento de novas tecnologias eletrônicas (vídeo, televisão por cabo, internet) estão a modificar profundamente os modos de produção jornalísticos. Nos dias de hoje, os próprios celulares são instrumentos importantíssimos na transmissão de notícias, visto que com eles é possível gravar imagens e sons de forma muito mais fácil, em comparação com 15 ou 20 anos atrás.

O jornalismo está incluído no universo da comunicação, pois transmite uma mensagem específica para um vasto número de receptores. Um indivíduo que se ocupa do jornalismo, ou seja, o jornalista pode trabalhar em várias áreas da imprensa, como jornais, revistas, televisão, rádio, sites, blogues, em assessorias de imprensa, etc.

Fonte: texto adaptado: <https://www.significados.com.br/jornalismo/>

Roteiro de análise e discussão:

*Circule os meios de comunicação citados no texto.

*Sublinhe o conceito de jornalismo.

*Por que o celular é considerado um importante veículo de transmissão de notícias?

Parte 2: Imprensa Censurada.

Observe as imagens abaixo:

Imagem 1:



Imagem 2:



A PREVISÃO DO TEMPO USADA CONTRA A DITADURA MILITAR

Neste dia, em 14 de dezembro de 1968, há exatos 45 anos, a edição do Jornal do Brasil saía às ruas com uma mensagem velada de protesto no texto de previsão do tempo da capa. Na véspera, tinha sido decretado pelo regime militar o Ato Institucional 5 (AI5), mergulhando o Brasil ainda mais nas trevas das restrições de liberdades individuais e violações aos direitos humanos.

Dizia a previsão do tempo na capa do JB: “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos. Máxima 38°C em Brasília. Mínima 5°C nas Laranjeiras”.

Roteiro de análise e discussão:

Identifique os dois jornais que aparecem nas imagens. Quais são os principais jornais de circulação na sua cidade?

Quais são os principais meios de comunicação que você costuma se informar? Justifique?

Qual assunto você costuma se interessar mais? Justifique.

Quais são as manchetes principais de cada jornal? Qual foi o ano de publicação desses jornais?

Como a censura é identificada na imagem 1? E na imagem 2?

ANEXO 3

ENSINAR SOBRE A DITADURA COM DEMOCRACIA.

Produto Educacional / Sequência didática/ 9ºano/ Modernização, Ditadura civil- militar e redemocratização: O Brasil após 1946.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI19 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à Justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura, Didática da História, autonomia, democracia.

Atividade 3: Marco Antônio Dias Baptista.



Marco Antônio Dias Batista nasceu na cidade de Sorocaba (São Paulo) no dia 07 de agosto de 1954, filho de Maria de Campos Baptista e Waldomiro Dias Baptista e o ano da sua provável morte ocorreu em maio de 1970, em situação desconhecida. Hoje é considerado o desaparecido mais jovem da Ditadura Militar no Brasil. A data exata da sua morte, assim como data, local e motivo são desconhecidos até hoje.

Sua família mudou para a cidade de Goiânia no ano de 1960 e sua primeira moradia foi no Bairro Popular, na Rua 54. Logo depois se mudaram para a Rua 8 no centro da cidade. Por último moraram em uma casa no setor marista, que na época não tinha asfalto e era considerada área periférica e não uma região nobre como os dias atuais.

No ano de 1964, Marco Antônio tinha 9 anos de idade e estudava na Escola Estadual José Carlos de Almeida, localizada no centro de Goiânia, próximo ao Jockey Clube de Goiás. Fez a segunda fase dos seus estudos no Colégio Ateneu Dom Bosco, com bolsa de estudos. Esse colégio era referência na Capital. Aos 13 anos Marcos Antônio dava aulas particulares a outras crianças e aos 14 anos ele passou em um concurso na Secretaria da Fazenda.

Na infância Marcos Antônio gostava de brincar de caubói, gostava muito de banana, comia uma pratada de arroz, feijão e bife além de sopa de fubá, seu doce preferido era geleia de mocotó. Ele gostava de História Antiga, Grécia, Moderna e Contemporânea. Ele fazia ginástica e gostava de ouvir a Jovem Guarda e Beatles. O estudante Marcos Antônio usava óculos e andava sempre muito limpo, falava muito bem e esse expressava com muita facilidade.

Aos 14 anos quando fazia a 8ª série ginásial, participou da sua primeira manifestação estudantil, na praça do bandeirante, que protestava contra a morte do estudante carioca Edson Luís de Lima Souto. Nessa manifestação foi morto pela polícia um lavador de carros chamado Ornelino Cândido da Silva, era casado e tinha um filho chamado Carlos Silva.

Marcos Antônio Dias Baptista matriculou-se no primeiro científico para Medicina, no Lyceu de Goiânia, no período noturno e era conhecido como Marcos Chinês. O jovem já se definia como revolucionário e tinha como sua obra de referência Meu amigo Che, sendo Ernesto Che Guevara sua referência política, ética e ideológica “O cara que lutava pelos pobres. Nós éramos pobres”. Outra grande referência foi o líder da Revolução Socialista chinesa Mao Tse Tung, inclusive Marcos Antônio vivia com o livro vermelho, de autoria de Mao debaixo do braço.

Marcos Antônio entrou na vida clandestina com o “nome de guerra” Miguel, em 1969, após ser quase pego distribuindo panfletos com outro dois estudantes, contra a Ditadura Militar. Seu irmão mais velho, também militante, teve seu último contato em Brasília com Marcos que comentou sua ida para o campo, na região Norte de Goiás.

Ainda hoje não se sabe ao certo o que realmente aconteceu com Marcos Antônio, mas segundo as últimas investigações e de acordo com a Comissão Nacional da Verdade: “conclui-se que ele desapareceu e foi morto por agentes do estado em contexto de sistemáticas ações de violações dos direitos humanos promovidas pela Ditadura Militar implantada no país desde abril de 1964.”

Texto adaptado:

<https://memoriasdaditadura.org.br/memorial/marco-antonio-dias-batista/>

O menino que a ditadura matou- Renato Dias, Goiânia. ed. RD Movimentos

ANEXO 4

ENSINAR SOBRE A DITADURA COM DEMOCRACIA.

Produto Educacional / Sequência didática/ 9ºano/ Modernização, Ditadura civil- militar e redemocratização: O Brasil após 1946.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI19 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à Justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura, memória, direitos humanos.

ATIVIDADE 4: Marco Antônio Dias Baptista e a violência policial.

Análise do documentário Marco: O encontro de uma comunidade com um desaparecido político

“O filme conta a história do líder secundarista, desaparecido político em Goiás no mês de maio de 1970, Marco Antônio Dias Batista. Ele era membro da organização de luta armada contra a ditadura civil- militar Var- Palmares. 30 min. Direção; Marcelo Benfica. Realização: Escola Marcos Antônio Dias Batista. Produção: Profa Ms. Bruna Maria da Cunha Oliveira.”

Ficha técnica do documentário.

Direção: Marcelo Benfica

Realização: Escola Marcos Antônio Dias Batista

Produção: Profa Ms. Bruna Maia da Cunha Oliveira, Rosângela F Braga e todo o corpo docente.

Fotografia Kassia Cristina Damasceno, Ricardo Alves, Pedro Vinícius Moreira.

Alunos; Ana Clara Goncalves, Eduardo Bruno, Flávio Dias Letícia Barroso.

Edição: Dam Cabral

Trilha Sonora: Desaparecido de Itamar Correa

Arte: Carlos Salício, Vasconcelos Neto

Responda as questões abaixo:

- 1) Quantos anos tinha o Marco Antônio? Como era sua personalidade?
- 2) Em que momento da nossa história ele viveu? O que aconteceu com ele?
- 3) Como Marco Antônio era conhecido? Quem foi Mao Tse Tung?
- 4) Escreva o nome de pelo menos três pessoas que conheceram o Marco Antônio e deram o seu testemunho no documentário.
- 5) Qual é o ambiente que é mostrado todo o tempo no filme? Justifique.
- 6) O que seria um desaparecido político?
- 7) Quem foi Maria de Campos Batista? Por que ela deixava a porta da sua cozinha sempre aberta?
- 8) Comente sobre os bastidores do documentário. Quem participou das filmagens?
- 9) Com quem dona Maria Batista foi conversar para tentar encontrar seu filho desaparecido?
- 10) O que aconteceu com a mãe de Marco Antônio?
- 11) O que é a Comissão Nacional da Verdade? E a Comissão dos Direitos Humanos?
- 12) O que mais chamou a atenção sobre a opinião dos alunos da escola sobre o documentário de Marco Antônio Dias Batista?
- 13) Qual mensagem você deixaria para Marco Antônio nos dias de hoje? Vale a pena lutar por um mundo melhor? Lutar por uma transformação social?

ANEXO 5

ENSINAR SOBRE A DITADURA COM DEMOCRACIA.

Produto Educacional / Sequência didática/ 9ºano/ Modernização, Ditadura civil- militar e redemocratização: O Brasil após 1946.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI19 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à Justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Palavras-chave: Ditadura, memória, direitos humanos.

Atividade 5: A História nas Paredes.

A Revolução Francesa (1789) é o marco inicial de uma história gráfica dramática, vibrante. Abrindo o século XX, tivemos a Revolução Russa (1917), à qual seguiram-se a Revolução Chinesa (1949), a Cubana (1959), os protestos contra a Guerra do Vietnã (1968), a revolta de maio de 1968 em Paris/ França, e tantos outros movimentos de contestação política que nos deixam acervos de cartazes memoráveis.

Cartazes são vistos por pessoas transitando em espaços públicos-é linguagem gráfica na escala do corpo. Nenhuma outra modalidade de mídia impressa tem mais afinidade com a política do que o cartaz, nenhuma se aproxima mais da postura ativa inerente a qualquer movimento de contestação. O cartaz é a gráfica da ação por excelência.

SACCHETTA, Vladimir. Organização. Os Cartazes desta história: memória gráfica e resistência à Ditadura e a redemocratização (1964-1985). São Paulo: Instituto Vladimir Herzog e Escrituras Editora, 2012, pagina, 244)

Observe os cartazes políticos elaborados em cada época citada:

1) Ditadura Militar (1964-1985).

Imagem 1



Protesto contra a DITADURA Militar no Brasil EM 1968.

Imagem 2



Protesto estudantil contra a DITADURA Militar em 1968.

Imagem 3



Protesto contra a censura em 1968

Imagem 5



Cartaz de crítica as Ditaduras Latino- Americanas.

Imagem 4



Desaparecidos políticos durante a Ditadura Militar

Imagem 6



Cartaz pela Anistia no Brasil

3) Cartazes das Ocupações secundaristas das escolas públicas em 2015/2016

Imagem 7



Autonomia e autogestão em defesa da educação.

Imagem 8



A escola é nossa! Ocupamos ela!

Imagem 9



Manifestações de estudantes. São Paulo, 2015

Imagem 10



Manifestações de estudantes. São Paulo, 2015

Imagem 11



Manifestação contra a terceirização das escolas. Goiás - 2015

Imagem 12



Manifestações de estudantes. São Paulo, 2015

Imagem 13



Manifestações de estudantes. São Paulo, 2015

Imagem 14



Manifestações de estudantes. São Paulo, 2015

Imagem 15



Manifestações de estudantes. São Paulo, 2015

Imagem 16



Cartaz de protesto pelos 18 presos em Goiás

Imagem 17



Capa da cartilha de como ocupar as escolas estaduais em Goiás.

Questões para o debate:

- 1) Identificar o contexto de cada uma das imagens, sendo o momento 1 a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985) e o segundo momento as ocupações de escolas por secundaristas no Brasil (2015- 2016).
- 2) Identificar as palavras de ordem e reivindicações de cada um dos cartazes.
- 3) Identificar os sujeitos que aparecem ou são representados nas imagens.
- 4) Diferenciar o tipo de imagem: fotografia, desenho, charge.

Agora que você já conheceu algumas histórias das lutas e identificaram as principais reivindicações desses movimentos, Junto com seu grupo crie um cartaz de protesto sobre um tema que considera importante para todo o coletivo em que vocês vivem. Tentem identificar alguns problemas em comum e que podem ser solucionados a partir da união dos interessados, seja na sua escola, no seu bairro, na sua cidade. Bom trabalho!